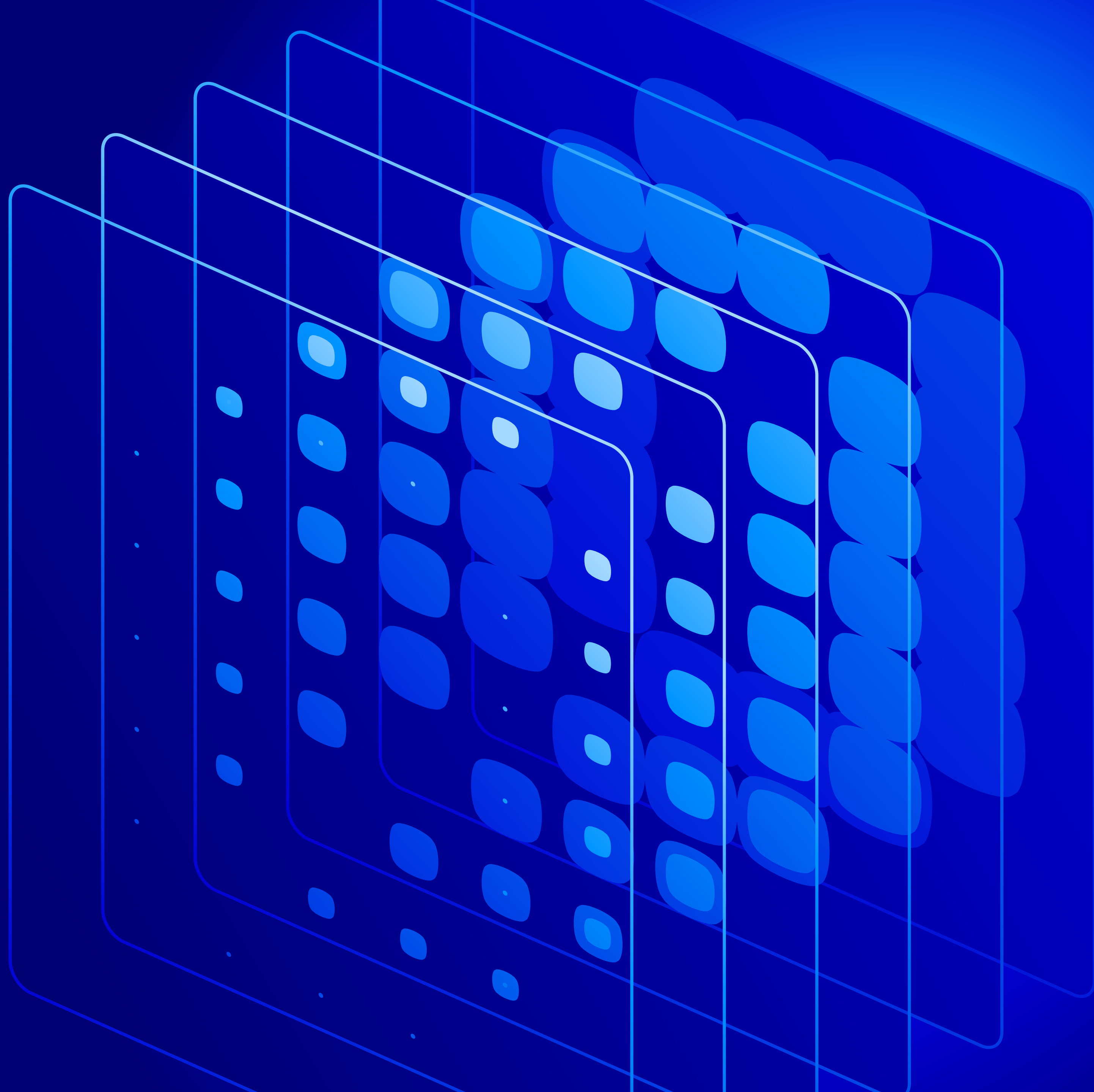


Inovação Aberta no Brasil



Inovação Aberta no Brasil

Organização



Apoio



Prefácio

Este estudo mapeou empresas com iniciativas ativas de inovação aberta no Brasil, revelando um ecossistema em consolidação. A predominância de grandes corporações (57% com mais de 10 mil funcionários) e a forte presença brasileira (75% das sedes) evidenciam que open innovation se estabeleceu como estratégia institucional nas empresas do país.

Entre os respondentes que detalharam suas práticas, 73% já possuem iniciativas consolidadas com orçamento recorrente e 76% esperam manter ou ampliar investimentos. Para o futuro, IA e dados lideram com 91% das apostas.

Este relatório é resultado do trabalho contínuo da Sling Hub, em parceria com o Torq (hub de inovação da Evertec), e conta com o apoio da EDP e Astella Investimentos.

Esperamos que este material apoie decisões estratégicas e fortaleça a evolução da inovação aberta no Brasil.

Boa leitura!



João Ventura
CEO & Founder @ Sling Hub

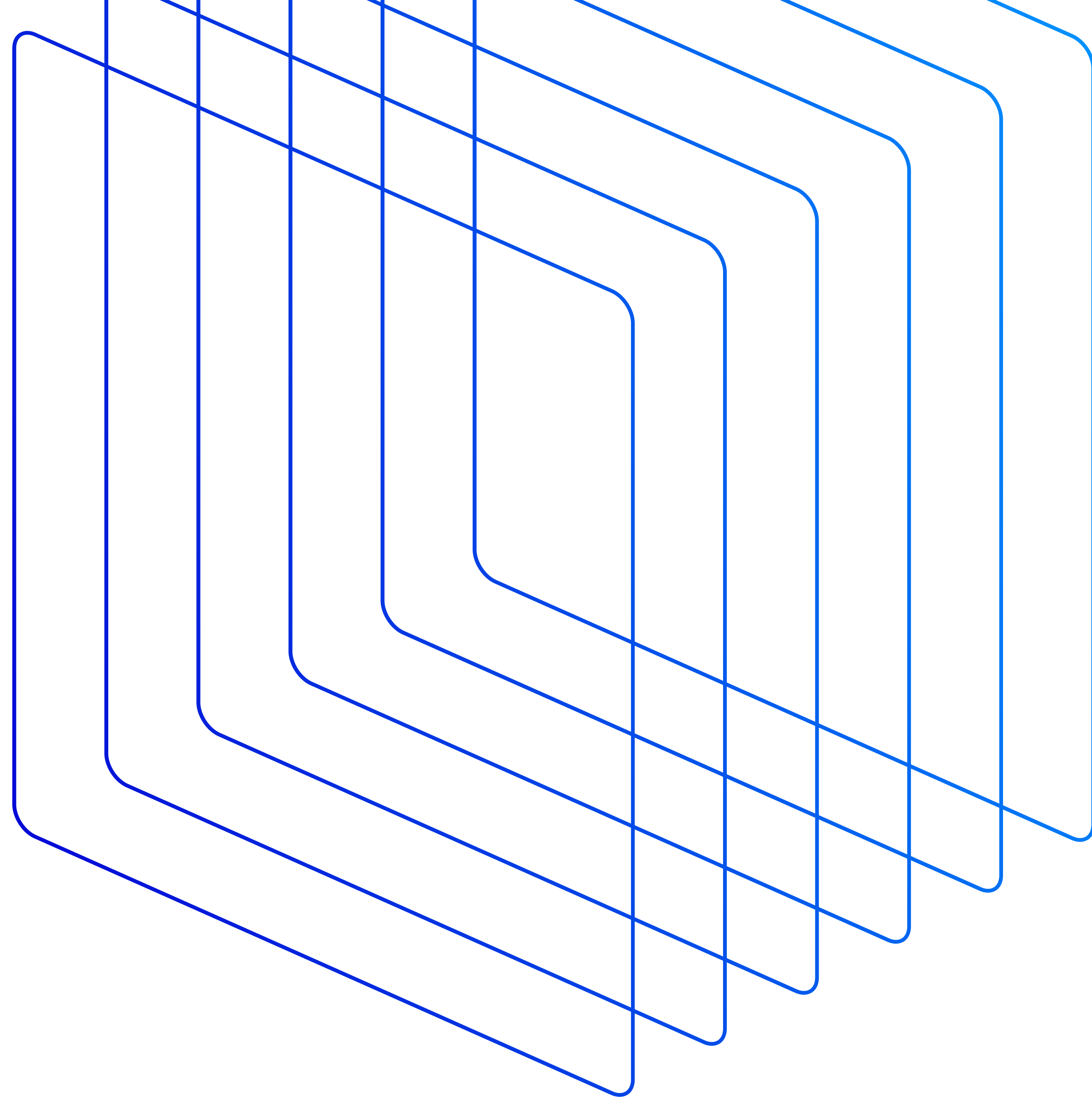
Open Innovation se consolidou como uma ferramenta vital para sustentar competitividade em mercados cada vez mais dinâmicos e tecnológicos.



Thiago Iglesias
Head of Torq @ Evertec

A EDP acredita no poder da colaboração: fomentar de maneira ativa um ecossistema robusto e integrado é essencial para construir uma transição energética justa."

Time de Inovação @ EDP



Metodologia

O relatório considera 87 empresas com iniciativas de inovação aberta identificadas pela Sling Hub, das quais 33 responderam à pesquisa detalhada sobre práticas, desafios e perspectivas.

Consideramos os dados da empresa-mãe quando a atuação em inovação aberta se dá por meio de hubs, institutos ou subsidiárias. A sede é a sede atual da matriz. Para década de fundação, consideramos aquela em que a empresa ou grupo atual passou a existir como entidade própria. Nos casos de fusões que resultaram em nova companhia, adotamos a data da fusão.

As perguntas sobre maturidade, iniciativas, desafios, indicadores e temas futuros permitiam múltiplas respostas, refletindo a diversidade de abordagens das corporações em inovação aberta.

Sumário

1 Mapeamento
p. 07

2 Top setores
p. 09

3 Sede
p. 10

4 Tamanho
p. 12

5 Fundação
p. 13

6 Maturidade
p. 14

7 Iniciativas
p. 15

8 Desafios
p. 16

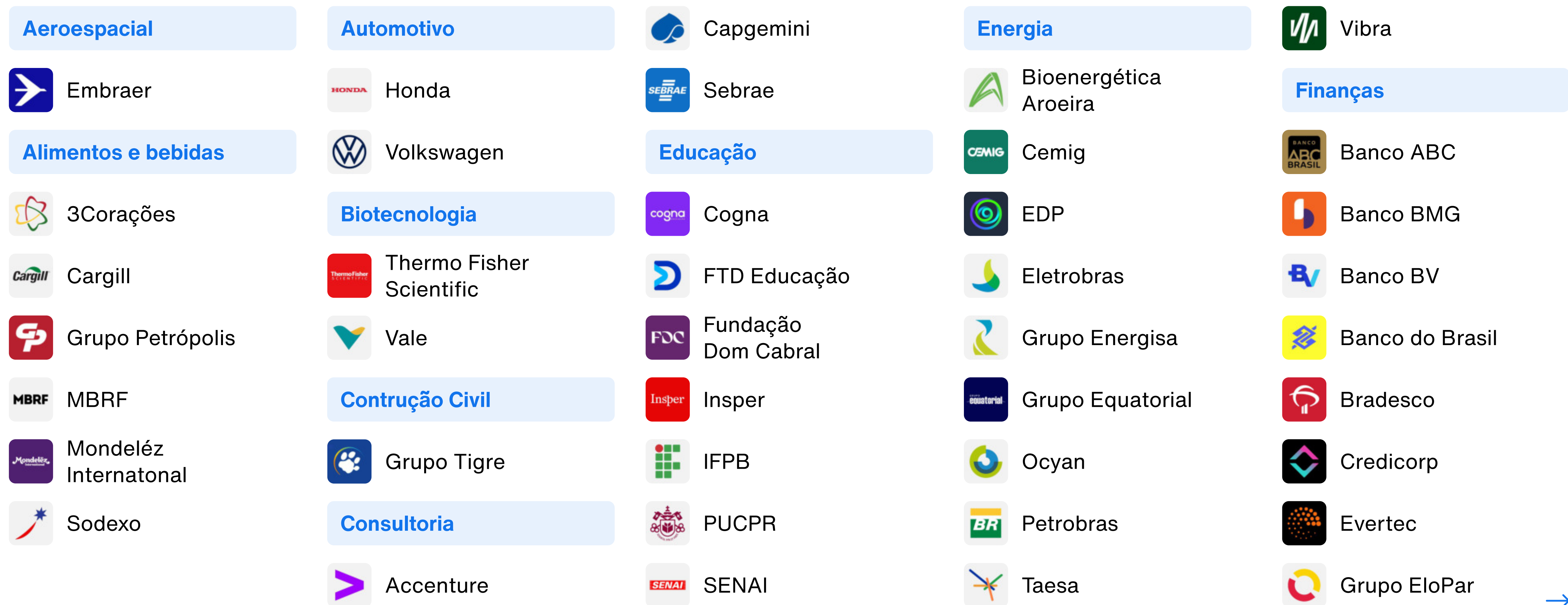
9 Indicadores
p. 17

10 Orçamento
p. 18

11 Temas
futuros
p. 19

1. Mapeamento

Panorama setorial da inovação aberta no Brasil




 Itaú Unibanco

 Santander

 Tecban


Imobiliário

 Cyrela

 Tenda

Indústria

 BASF

 Bayer

 Braskem

 Ciser

 Condor

 Dexco

 Gerdau

 Irani

 Suzano

 ZEISS

Logística

 Maersk

 MRS Logística

 VLI Logística

 Wilson Sons

Mídia

 Grupo Globo

 Grupo Mirante

Moda e cosméticos

 Grupo Boticário

 L'oreal

 Natura

Pets

 Ourofino
Saúde Animal

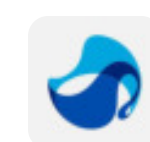
Saúde

 Einstein Hospital
Israelita

 Eurofarma

 Grupo Sabin

 Hapvida
NotreDame

 Hypera

 Johnson
& Johnson

 Medsênior

Seguros

 Odontoprev

Telecomunicações

 Claro

 Oi

 Unifique

 Vivo

TI

 Algar

 CPQD

 IBM

 Microsoft

 NVIDIA

 Samsung

Varejo

 Allos

 Grupo Panvel

 Lojas Renner

 Magazine Luiza

2. Top setores

Distribuição das empresas por setores

O ranking setorial revela concentração expressiva: o top 3 reúne Finanças (13%), além de Energia e Indústria empatadas (11% cada), totalizando 35% das iniciativas. Educação e Saúde empatadas (8% cada) e um terceiro empate entre Alimentos e Bebidas e TI (7% cada) completam o top 7, que concentra 65% do ecossistema mapeado.

Os 35% restantes distribuem-se entre Logística, Varejo, Telecom e demais setores, evidenciando que enquanto sete segmentos dominam as práticas estruturadas de open innovation, o mercado apresenta pulverização crescente.

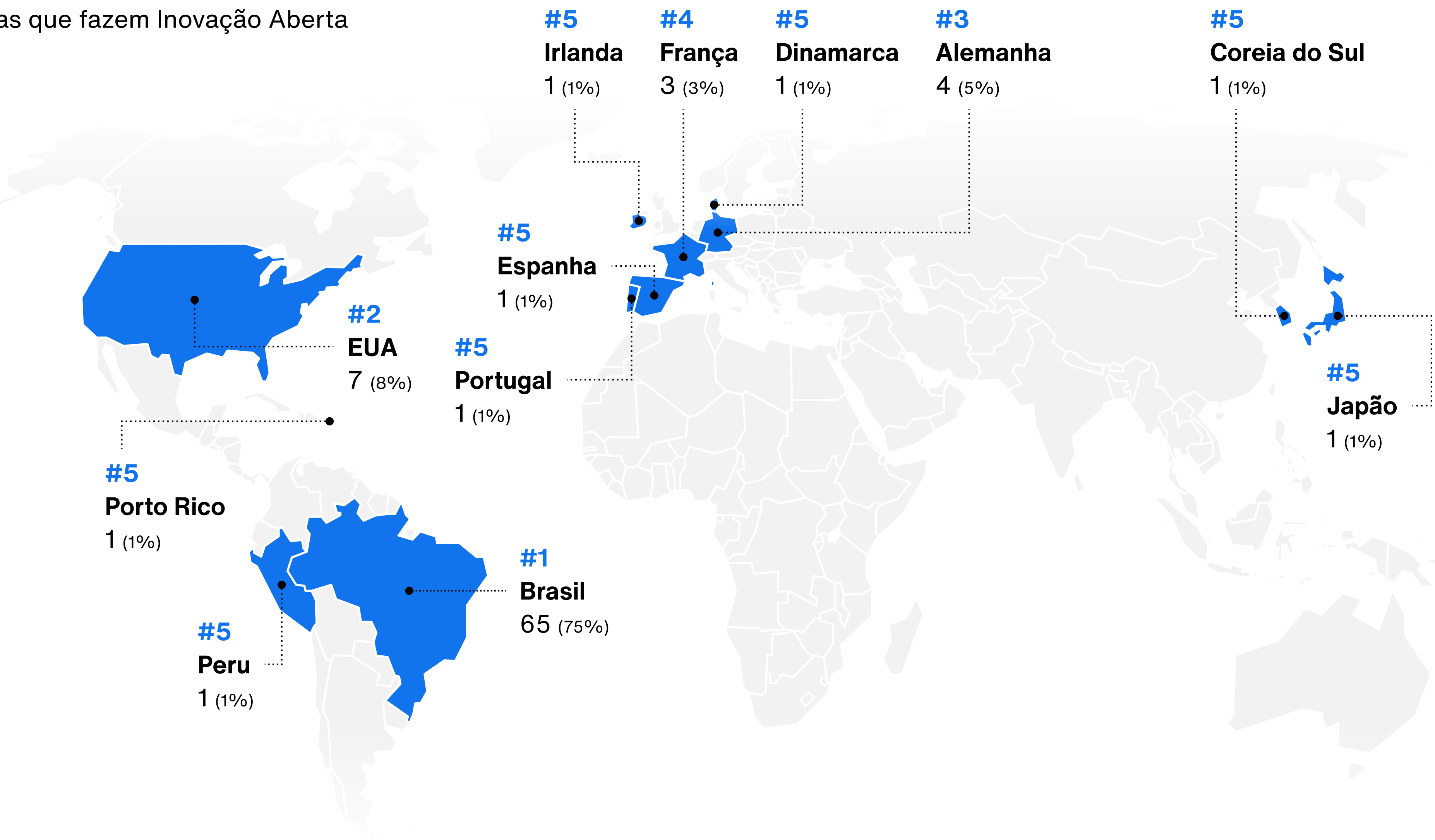


3. Sede

Distribuição por sede das empresas que fazem Inovação Aberta

O Brasil concentra 75% das empresas mapeadas (65 de 87), consolidando-se como principal hub de inovação aberta da região. Estados Unidos aparecem em segundo lugar com 8% (7 empresas), seguidos por Alemanha (5%) e França (3%).

A forte presença de multinacionais europeias e americanas operando no país, aliada à expressiva base nacional, evidencia a consolidação do Brasil como polo estratégico para iniciativas de open innovation.

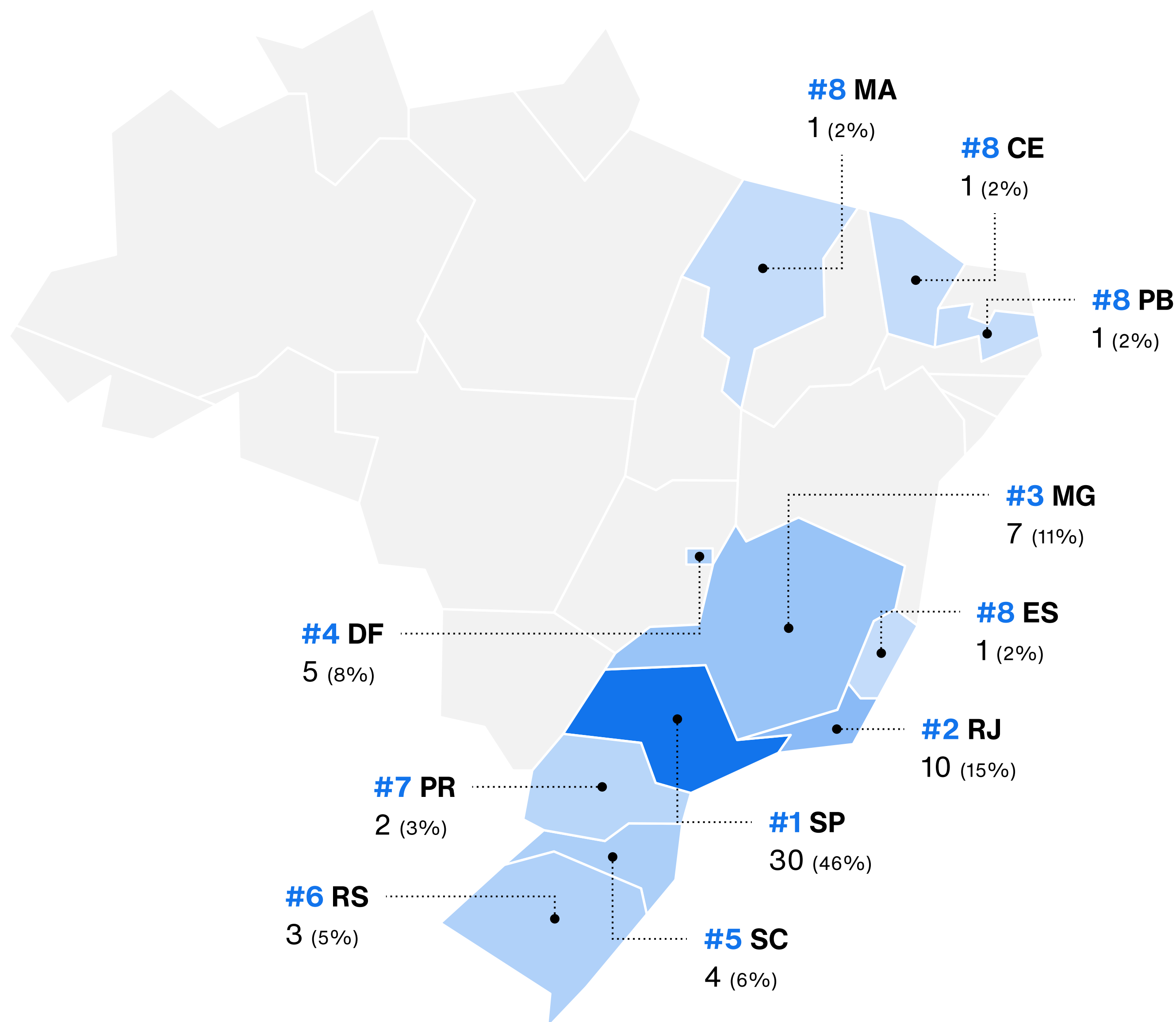


3.1 Sede

Distribuição das empresas brasileiras por estado

São Paulo concentra 46% das empresas brasileiras com iniciativas de inovação aberta (30 de 65), consolidando sua posição como principal polo nacional. Rio de Janeiro (15%) e Minas Gerais (11%) completam o top 3, representando juntos 72% do total.

A presença em 11 estados revela expansão além do eixo Sudeste, com destaque para Distrito Federal (8%), Santa Catarina (6%) e Rio Grande do Sul (5%), e iniciativas emergentes no Nordeste (Ceará, Maranhão e Paraíba) e Sul (Paraná), sinalizando descentralização gradual do ecossistema de inovação corporativa no país.

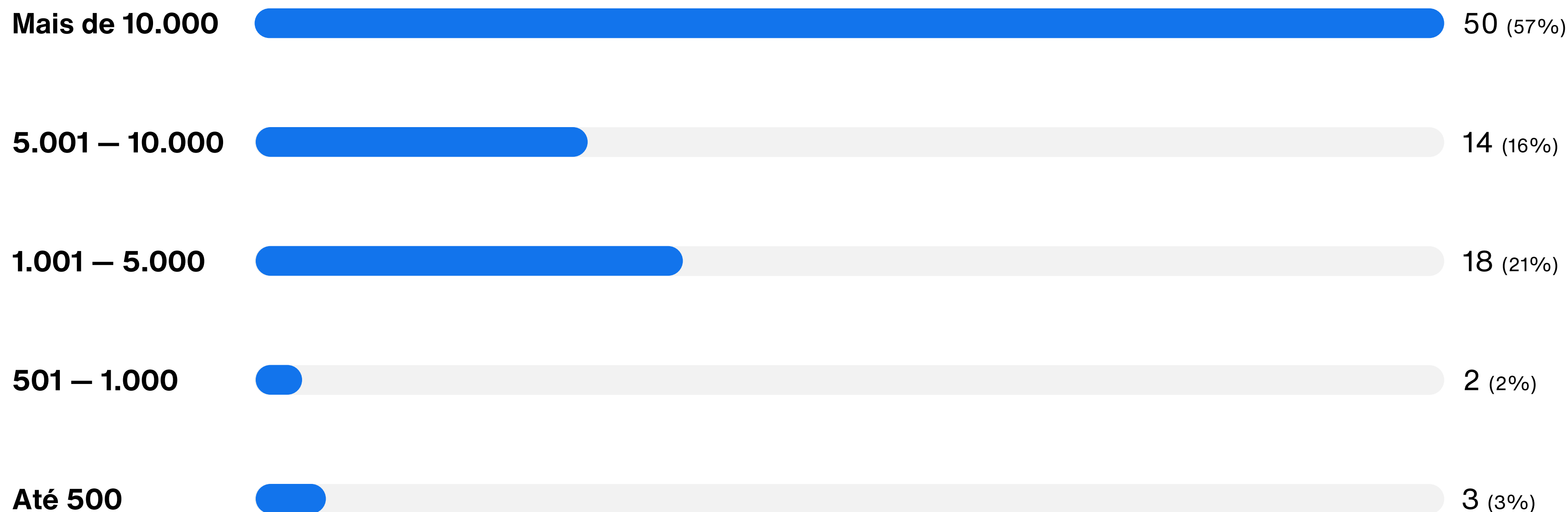


4. Tamanho

Distribuição das empresas por número de funcionários

Grandes corporações dominam o ecossistema de inovação aberta no Brasil: 57% das empresas mapeadas possuem mais de 10 mil funcionários (50 de 87).

Empresas médio-grande (5k-10k funcionários) representam 16%, enquanto médias (1k-5k) somam 21%. Apenas 5% são empresas menores (até 1k funcionários), evidenciando que iniciativas estruturadas de open innovation demandam maturidade organizacional, recursos dedicados e escala operacional.

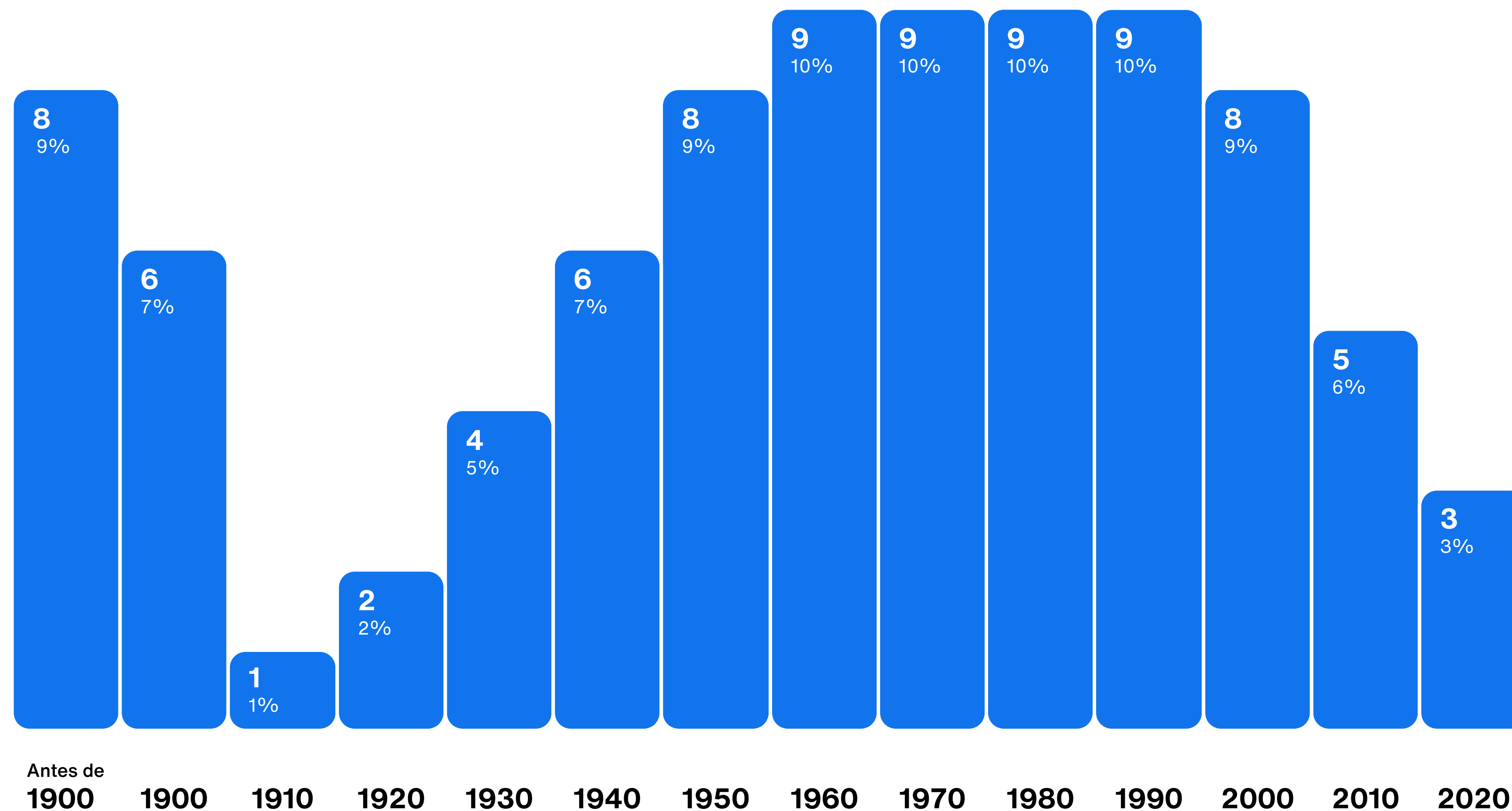


5. Fundação

Distribuição das empresas por década de fundação

A distribuição temporal revela predominância de empresas consolidadas. Esse perfil reforça que inovação aberta no Brasil é estratégia de corporações estabelecidas buscando renovação.

A longevidade das participantes evidencia que open innovation tornou-se ferramenta crítica para empresas tradicionais manterem competitividade e relevância de mercado.

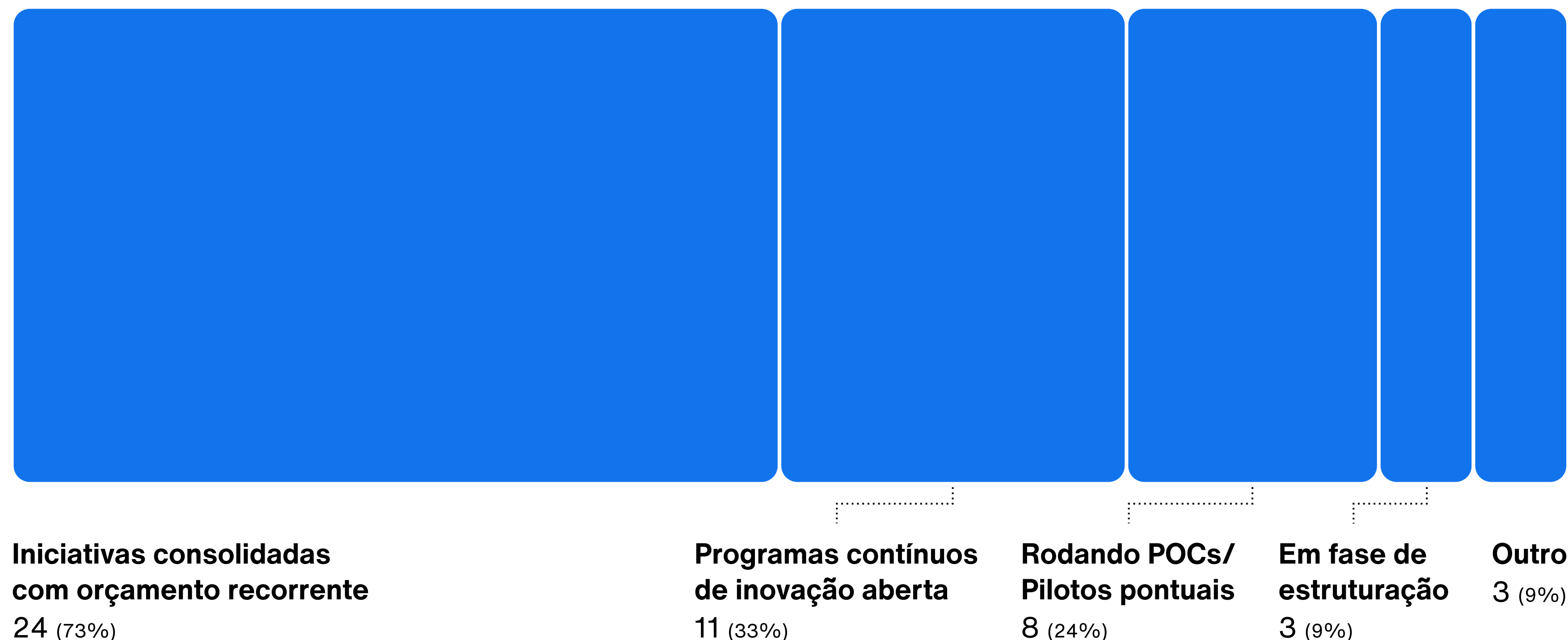


6. Maturidade Pesquisa

Maturidade da área*

Entre as 33 empresas que detalharam seu estágio de maturidade, 73% já possuem iniciativas consolidadas com orçamento recorrente, evidenciando institucionalização das práticas de open innovation.

Um terço mantém programas contínuos (33%), enquanto 24% ainda executam POCs e pilotos pontuais. Apenas 9% encontram-se em fase de estruturação. A forte concentração em estágios avançados revela que o ecossistema brasileiro superou a fase experimental, consolidando inovação aberta como pilar estratégico nas corporações participantes.



*Múltipla escolha: cada empresa pôde selecionar mais de uma alternativa; por isso, a soma pode ultrapassar 100%. Fonte: Sling Hub

7. Iniciativas **Pesquisa**

Empresas que tiveram iniciativas com startups*

POCs dominam as práticas de colaboração corporação-startup, adotadas por 91% das empresas respondentes. Contratação de soluções prontas (85%) e parcerias comerciais (82%) completam o top 3, enquanto programas estruturados de aceleração, desafios e CVB alcançam 76%. Investimento direto ou via CVC aparece em 61%.

A alta incidência em todas as modalidades revela que empresas combinam múltiplas iniciativas simultaneamente, desde testes experimentais até compromentos financeiros estratégicos.

POCs (prova de conceito)



Contratação de soluções prontas



Parcerias comerciais



Programas estruturados (aceleração, desafios, CVB, etc.)



Investimento (CVC, investimento direto, etc.)



*Múltipla escolha: cada empresa pôde selecionar mais de uma alternativa; por isso, a soma pode ultrapassar 100%. Fonte: Sling Hub

8. Desafios Pesquisa

Quais são os maiores desafios ao trabalhar com inovação aberta no Brasil?*

Escalar soluções após piloto lidera os desafios com 55% das empresas respondentes. Cultura avessa ao risco e integração com áreas técnicas empatam em 52%, seguidos por dificuldade em medir impacto (48%) e executar POCs rapidamente (45%). Encaixe orçamentário atinge 42%.

Encontrar startups com fit adequado aparece em 36%, revelando que o gargalo central pode não estar na oferta de startups, mas na capacidade organizacional de absorver, mensurar e escalar inovações internamente.

Escalar soluções após o piloto



Cultura corporativa avessa ao risco



Integração com áreas técnicas (TI, operações, etc.)



Dificuldade em medir impacto e resultados



Realizar POCs de forma rápida e efetiva



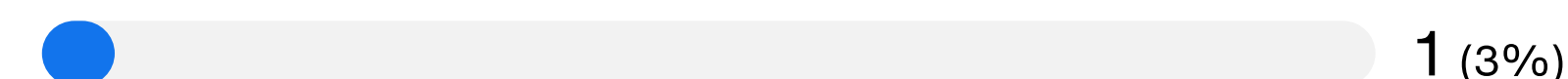
Encaixe orçamentário (funding e ROI)



Encontrar startups com fit técnico ou estratégico



Outro



*Múltipla escolha: cada empresa pôde selecionar mais de uma alternativa; por isso, a soma pode ultrapassar 100%. Fonte: Sling Hub

9. Indicadores Pesquisa

Indicadores utilizados para avaliar o sucesso das iniciativas de inovação aberta*

Impacto financeiro domina a mensuração de sucesso em open innovation: 82% das empresas respondentes utilizam aumento de receita e redução de custos como indicadores principais.

O contraste é expressivo com métricas operacionais e culturais: engajamento interno atinge apenas 39% e tempo de implementação 30%. Apenas 6% não medem resultados. A forte orientação a ROI financeiro evidencia que iniciativas de inovação aberta precisam demonstrar retorno econômico tangível para justificar investimentos e garantir continuidade.



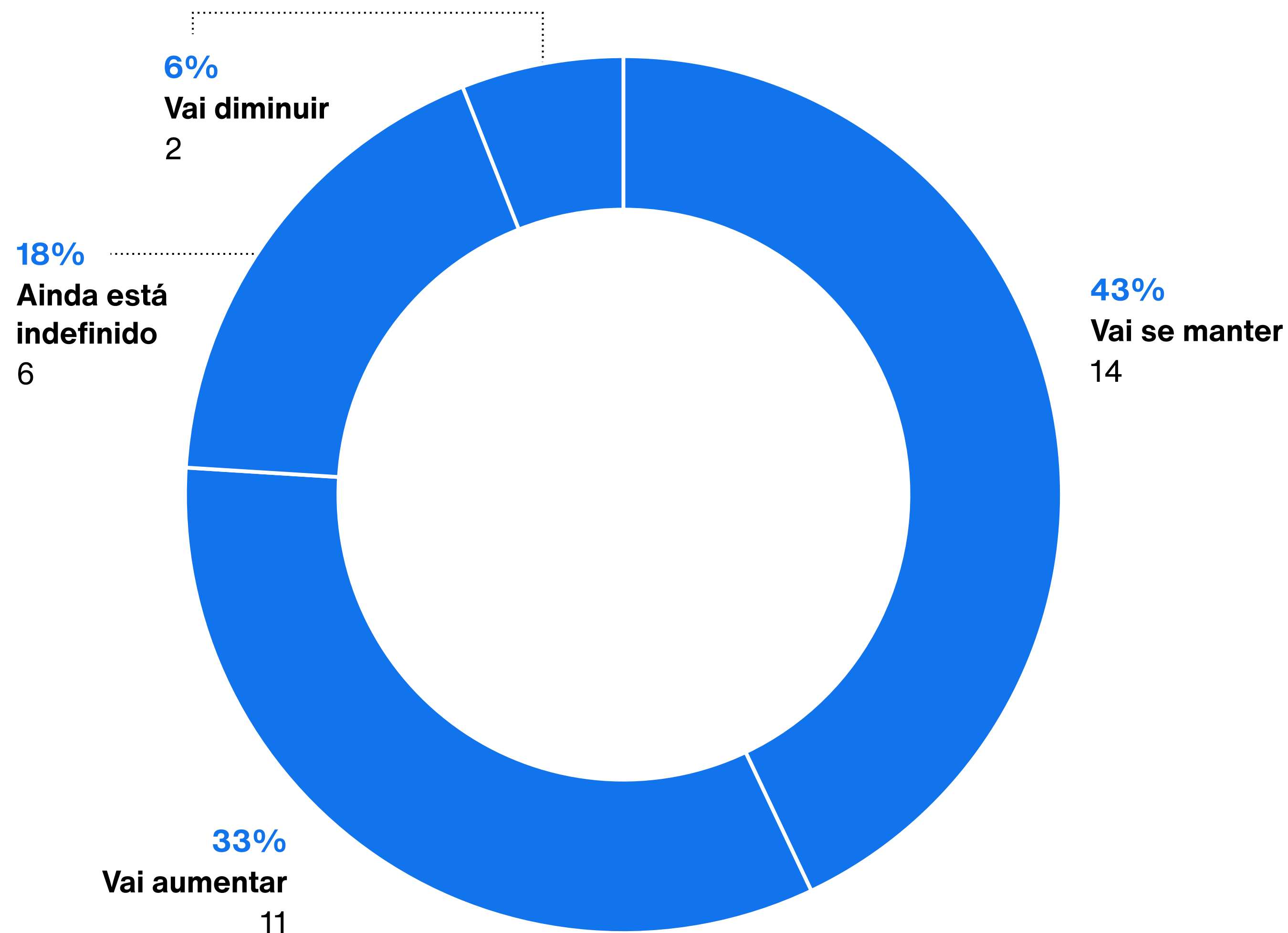
*Múltipla escolha: cada empresa pôde selecionar mais de uma alternativa; por isso, a soma pode ultrapassar 100%. Fonte: Sling Hub

10. Orçamento **Pesquisa**

Previsão orçamentária para iniciativas de inovação aberta nas empresas

A expectativa orçamentária sinaliza estabilidade com viés positivo: 43% das empresas respondentes preveem manutenção de recursos, enquanto 33% esperam aumento. Apenas 6% antecipam redução. Os 18% com orçamento indefinido refletem incerteza típica de ciclos de planejamento corporativo.

Somados, 76% das empresas garantem ao menos continuidade dos investimentos, indicando que inovação aberta consolidou-se como linha orçamentária recorrente, resistindo a pressões de corte mesmo em cenários econômicos desafiadores.



11. Temas futuros **Pesquisa**

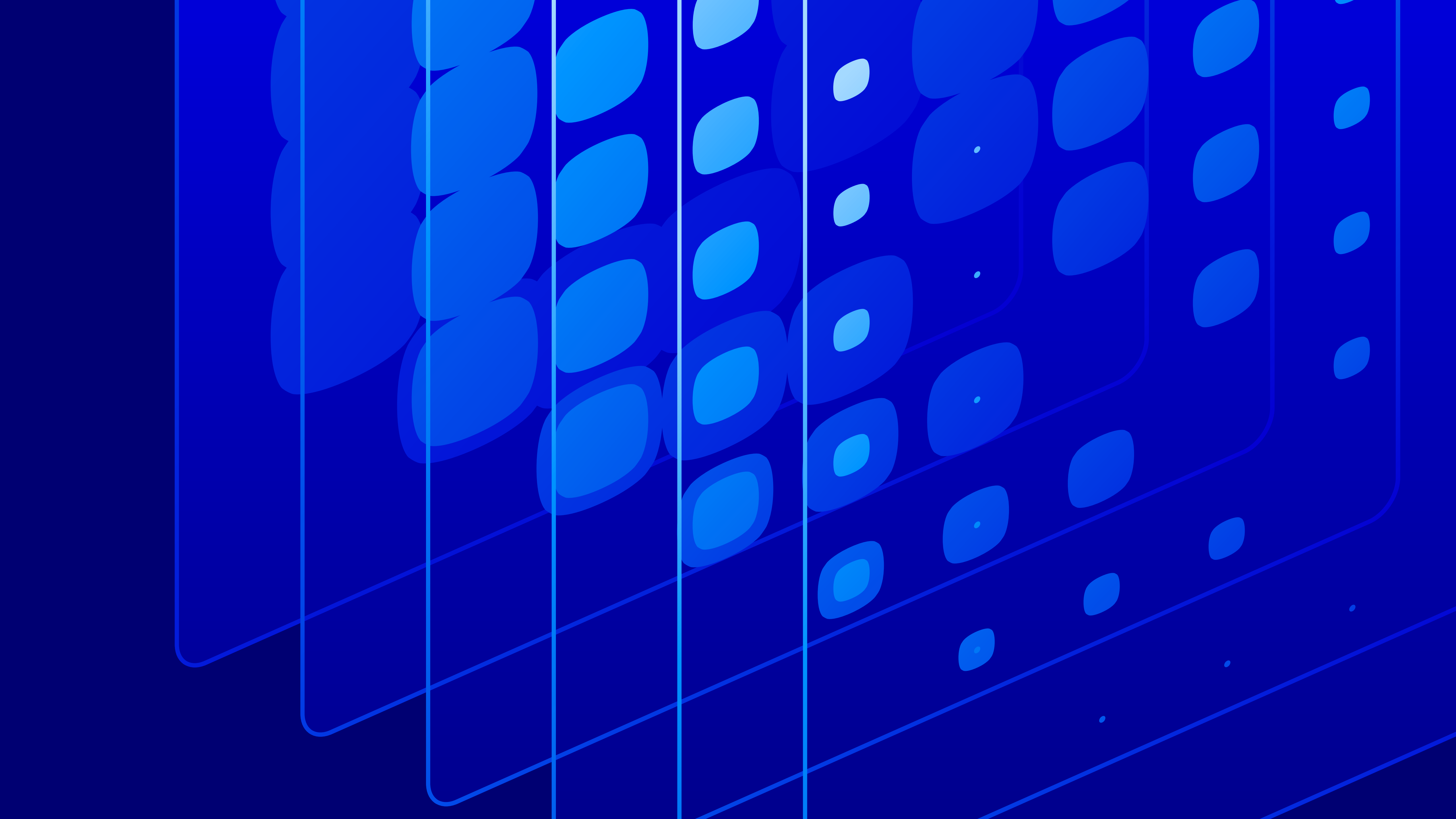
Temas com maior oportunidade de Inovação Aberta no Brasil nos próximos 2 anos*

Para o futuro próximo, testes de IA e dados lideram as expectativas com 91% das empresas respondentes, seguidas por eficiência operacional (79%). O top 5 inclui energia e transição energética (45%), sustentabilidade (36%) e saúde (33%). Experiência do cliente (30%), gestão de pessoas (27%) e logística (18%) completam a agenda.

A forte concentração em IA e automação, combinada à relevância de temas ESG, revela as principais apostas estratégicas das corporações para colaboração com startups no curto prazo.

*Múltipla escolha: cada empresa pôde selecionar mais de uma alternativa; por isso, a soma pode ultrapassar 100%. Fonte: Sling Hub







A Sling Hub é uma empresa de tecnologia que facilita o engajamento, a descoberta e a conexão com startups LatAm. Por meio de dados públicos e privados, oferecemos uma visão 360° do mercado de inovação.

A plataforma permite que corporações e investidores se mantenham atualizados sobre o ecossistema, explorem setores específicos, acompanhem a atividade de concorrentes e identifiquem o uso de AI proprietário.

Startups

39k

Rodadas

15k

Investidores

3k

Datapoints

8M

Novos datapoints / semana

+80k

1º lugar – Big Data



Solicite um trial





O Torq, hub de inovação da Evertec, multinacional líder em soluções de processamento e meios de pagamento, tem se consolidado cada vez mais como uma referência em inovação na América Latina ao conectar startups a grandes empresas para acelerar negócios, promover tecnologia e impulsionar a transformação digital do mercado financeiro.

Atuando desde 2018, o Torq conta com números relevantes que reforçam o seu protagonismo e papel crucial para o desenvolvimento de iniciativas neste setor. Até o momento, já realizou mais de R\$ 50 milhões em investimentos, acelerou mais de 30 startups, como Asaas, Celcoin e Data Rudder, e gerou mais de R\$ 50 milhões em receitas por meio de iniciativas de inovação aberta.

Atualmente, a empresa conta com dois escritórios no Brasil, localizados em São Paulo e em Belo Horizonte, além de um escritório no exterior, em Santiago, no Chile. O Torq também promove ao longo do ano várias edições do Torq Talks, reunindo especialistas de mercado para discutir temas importantes para o ecossistema, além de apresentar cases de sucesso.





S sling hub

t o r Q